

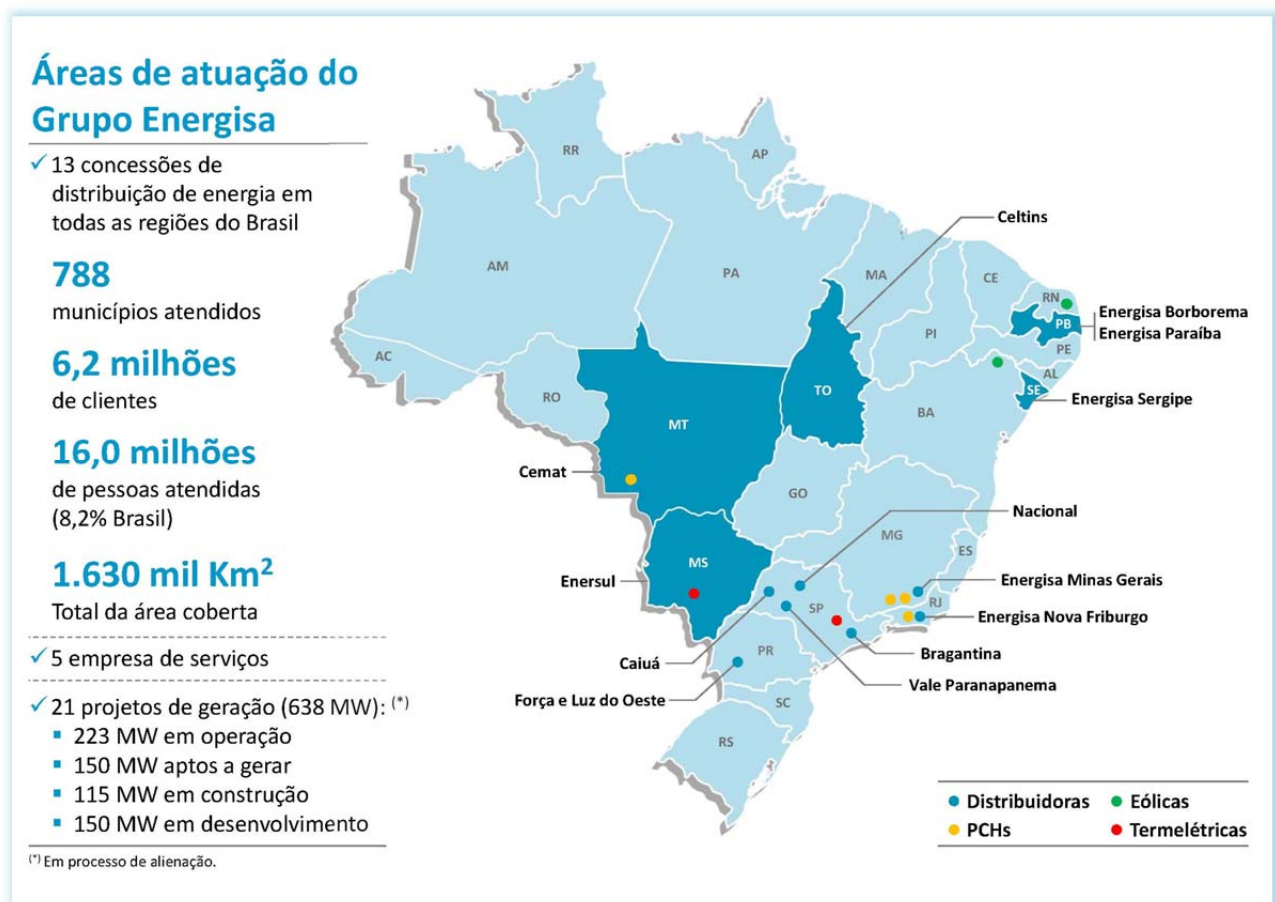
## Perfil da Companhia

O Grupo Energisa, com 109 anos de experiência, tem na distribuição de energia elétrica a base principal de seu negócio. A trajetória do Grupo se mistura com a história do setor elétrico brasileiro, marcada, sobretudo, pelo pioneirismo que sempre norteou suas ações. Prova disso é o fato de ter sido uma das primeiras empresas a abrir o capital, em 1907, e a obter o registro de nº 3 da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

A estratégia de crescimento está focada, basicamente, na distribuição de energia elétrica. Em 11 de abril de

2014, a Energisa concluiu a aquisição das oito distribuidoras de energia do Grupo Rede que estavam, desde setembro de 2012, sob intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica. A compra do Grupo Rede coloca a Energisa como o quinto maior grupo de distribuição de energia elétrica do Brasil em número de clientes, com aproximadamente seis milhões de consumidores e atendendo a uma população de cerca de 16 milhões de pessoas.

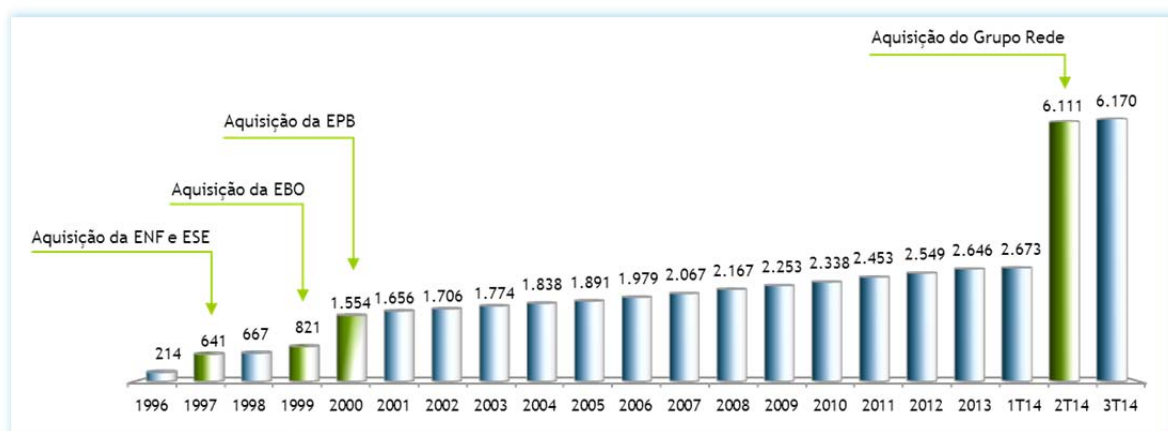
## Localização das distribuidoras e geradoras de energia elétrica do Grupo Energisa



### Evolução da Base de Consumidores

A base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou em 135,2% nos 9M14 em relação aos 9M13, totalizando 6.169.892 em 30 de setembro de 2014.

#### Número de consumidores em milhares



### Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Descrição	9M14 (Reapresentado)	9M13 (Reapresentado)	Variação %
<b>Resultados e Margens - R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	7.449,4	2.850,5	+ 161,3
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	7.035,7	2.641,5	+ 166,4
Receita Operacional Líquida	5.389,8	2.079,2	+ 159,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.976,1	1.870,1	+ 166,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	522,2	352,0	+ 48,4
Resultado Financeiro Líquido	(298,7)	(140,7)	+ 112,3
EBITDA	928,1	457,5	+ 102,9
Margem de EBITDA (%)	17,2	22,0	- 4,8 p.p
EBITDA Ajustado	1.043,7	488,8	+ 113,5
Margem de EBITDA Ajustado (%)	19,4	23,5	- 4,1 p.p
Lucro Líquido	137,1	188,6	- 27,3
Margem Líquida (%)	2,5	9,1	- 6,6 p.p
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Energia vendida aos Consumidores Cativos (GWh)	14.054,4	6.002,9	+ 134,1
Energia vendida aos Consumidores Cativos + Transporte (TUSD) - GWh	16.346,3	7.317,3	+ 123,4
Energia Elétrica Total Comercializada (GWh)	18.617,9	8.589,6	+ 116,7
Número de Consumidores Cativos	6.169.892	2.622.788	+ 135,2
Número de Consumidores Totais	6.170.127	2.622.862	+ 135,2
Número de Colaboradores Próprios	10.043	4.803	+ 109,1
Força de trabalho (colaboradores próprios + terceirizados <sup>(1)</sup> )	17.979	5.712	+ 214,8
<b>Indicadores Relativos e de Produtividade</b>			
Consumidores Totais / Colaboradores Próprios	614	546	+ 12,5
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	11,80	12,71	- 0,91 p.p

<sup>(1)</sup> Não incluem terceirizados em obras.

## Destaques Financeiros e Operacionais

### • Lucro salta para R\$ 137,1 milhões em 9M14

No 3T14, a Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$ 39,4 milhões, contra R\$ 81,7 milhões em igual período do ano passado (3T13). No acumulado em 9M14, o lucro saltou para R\$ 137,1 milhões, redução de 27,3% em relação aos 9M13. Esse desempenho deve-se, principalmente, ao aumento das despesas financeiras decorrentes da desvalorização do real frente ao dólar no terceiro trimestre do exercício em curso.

Vale mencionar que as distribuidoras controladas pela Energisa, em decorrência das regras do IFRS até então existentes, deixaram de registrar no período findo em 30 de setembro de 2014, o saldo de componentes da Parcela A (CVA), no montante aproximado R\$ 260,9

milhões, valor que refletiria a recuperação de despesas incorridas com os Encargos de Serviço do Sistema, Energia Comprada para Revenda, Encargos do Proinfra, Custos com Transporte de Itaipu e com serviços da Rede Básica apurados no exercício em curso e em períodos anteriores e que serão objeto de contabilização no último trimestre de 2014, em face das alterações efetuadas nos contratos de concessão que permitirão a contabilização das CVAs. Esses custos serão objeto de recomposição tarifária futura, conforme regulação setorial.

A seguir, a composição e evolução do lucro líquido consolidado da Energisa:

Composição e evolução do lucro líquido consolidado (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
(=) Receita operacional líquida	2.411,1	665,1	+ 262,5	5.389,8	2.079,2	+ 159,2
(=) Resultado antes das receitas de despesas financeiras (EBIT)	203,4	88,5	+ 129,8	522,2	352,0	+ 48,4
(+) Equivalência patrimonial	0,3	0,1	+ 200,0	(3,6)	(0,1)	+ 3.500,0
(+) Resultado financeiro (receitas menos despesas financeiras)	(162,7)	(9,8)	+ 1.560,2	(298,7)	(140,7)	+ 112,3
(+) Contribuição social e imposto de renda	(5,0)	(16,8)	- 70,2	(53,9)	(42,1)	+ 28,0
(-) Participação dos acionistas não controladores	(4,1)	1,2	-	28,2	1,4	+ 1.914,3
(+) Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(0,7)	20,9	-	(0,7)	20,9	-
(=) Lucro Líquido consolidado	39,4	81,7	- 51,8	137,1	188,6	- 27,3

### • Geração de caixa no 3T14 aumenta 236,1%

No 3T14, a Energisa apresentou geração operacional consolidada de caixa ajustada (EBITDA Ajustado) de R\$ 410,7 milhões, aumento de 236,1% (equivalente a R\$ 288,5 milhões) em relação ao registrado em igual período do ano passado (3T13). No acumulado em 9M14,

o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.043,7 milhões, um incremento de 107,4% (equivalente a R\$ 540,4 milhões) em relação aos 9M13. A composição destes crescimentos está demonstrada no quadro abaixo:

Composição e evolução da geração de caixa consolidada (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
(=) Lucro líquido	39,4	81,7	- 42,3	137,1	188,6	- 27,3
(-) Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(0,7)	20,9	-	(0,7)	20,9	-
(-) Contribuição social e imposto de renda	(5,0)	(16,8)	- 70,2	(53,9)	(42,1)	+ 28,0
(-) Resultado financeiro (receitas menos despesas financeiras)	(162,7)	(9,8)	+ 1.560,2	(298,7)	(140,7)	+ 112,3
(-) Resultado de equivalência patrimonial	0,3	0,1	+ 200,0	(3,6)	(0,1)	+ 3.500,0
(-) Depreciação e amortização	(153,8)	(23,9)	+ 543,5	(405,9)	(120,0)	+ 238,3
(+) Participação minoritária	(4,1)	1,2	-	28,2	1,4	+ 1.914,3
(=) Geração de caixa (EBITDA)	357,2	112,4	+ 217,8	928,1	472,0	+ 96,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	53,5	9,8	+ 445,9	115,6	31,3	+ 269,3
(=) Geração de caixa ajustada (EBITDA Ajustado)	410,7	122,2	+ 236,1	1.043,7	503,3	+ 107,4
Margem do EBITDA ajustado (%)	17,0	18,4	- 1,4 p.p	19,4	24,2	- 4,8 p.p
Margem de EBITDA (%)	14,8	16,9	- 2,1 p.p	17,2	22,7	- 5,5 p.p

## Sobre a controlada Rede Energia - Em Recuperação Judicial

### • Pagamento aos credores

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do Grupo Rede (Rede Energia S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia, QMRA Participações S/A, Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A e Denerge Desenvolvimento Energético S/A) aprovado e homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo (Processo

nº 0067.341-20.2012.8.26.01.00) ("PRJ"), a Energisa S/A procedeu, no dia 16/10/2014, a aquisição dos créditos representados pelos Bonds Perpétuos emitidos pela Rede Energia S/A, sujeitos à recuperação judicial. O pagamento realizado, correspondente à cessão, foi de US\$ 126.116.892,62 (equivalentes a aproximadamente R\$ 302,0 milhões), conforme previsão do PRJ.

### • Resultados dos 9M14 da Rede Energia - Em Recuperação Judicial

A Rede Energia apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 1.877,3 milhões em 9M14 (R\$ 830,5 milhões no 3T14) em decorrência basicamente do resultado financeiro líquido, que inclui R\$ 2.324,5 milhões de ajustes a valor presente e o valor justo dos ativos e passivos da Rede Energia, provenientes:

1) da provisão de ajuste a valor presente dos créditos dos credores que optaram pelo recebimento, sem deságio, do valor principal ao fim do prazo de 22 anos, com juros de 1% ao ano contados da data de aprovação (20 de novembro de 2013) do Plano de Recuperação Judicial;

2) do valor justo dos créditos dos credores que optaram por alienar seus créditos, à vista, para Energisa, com

deságio de 75% do valor de face dos referidos créditos. A Energisa por sua vez passou a ser credora de sua controlada Rede Energia S/A, sendo que, nos termos do Plano de Recuperação Judicial, 75% do valor de face dos créditos cedidos serão liquidados em 22 anos, com juros de 0,5% ao ano e 25% do valor de face dos créditos cedidos serão liquidados em 12 meses após a efetiva cessão de cada crédito, aplicando-se neste caso, a taxa de juros de 12,5% ao ano; e

3) da aplicação do valor justo dos ativos da Companhia, que se encontravam a valor de custo desde 31 de agosto de 2012.

## Mercado de capitais

### • Antecipação de dividendos

O Conselho de Administração da Energisa S/A, em reunião realizada em 19 de agosto, aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de

R\$ 68,5 milhões, equivalentes a R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por ação ordinária e preferencial. Estes dividendos foram pagos no dia 11 de setembro de 2014.

### • Informações sobre as ações da Energisa

As ações da Energisa são negociadas na BM&FBovespa sob os códigos: ENGI3 (ações ordinárias), ENGI4 (ações preferenciais) e ENGI11 (Units, certificados de 1 ação

ordinária e 4 ações preferenciais). A seguir, os indicadores de mercado ao fim de setembro:

Indicadores de Mercado	Setembro/14	Setembro/13	Variação %
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.277,9	2.942,4	+ 11,4
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	9.963,6	5.033,4	+ 98,0
Dividendo yield de ENGI11 (Units) - % <sup>(2)</sup>	6,9	6,3	+ 9,5
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido	1,8	1,6	+ 12,5

<sup>(1)</sup> EV = Valor de mercado + dívida líquida.

<sup>(2)</sup> Proventos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

## Investimentos

- Investimentos atingiram R\$ 830,5 milhões em nove meses

Em nove meses de 2014, as empresas controladas pela Energisa realizaram investimentos no montante de R\$ 830,5 milhões.

Os investimentos estão detalhados no quadro a seguir:

Investimentos Realizados - (R\$ milhões)

Empresas	9M14	%
Cemat	183,7	22,1
Usinas Termelétricas a Biomassa de cana-de-açúcar (*)	132,7	16,0
Energisa Paraíba	117,2	14,1
Enersul	111,7	13,5
Energisa Sergipe	68,6	8,3
Celtins	62,6	7,5
Energisa Minas Gerais	36,5	4,4
Parques Eólicos (*)	22,2	2,7
Caiuá	15,8	1,9
Energisa Borborema	14,1	1,7
Bragantina	10,5	1,3
Vale Paranapanema	9,2	1,1
Nacional	7,6	0,9
Energisa Nova Friburgo	6,2	0,7
Energisa Soluções	5,3	0,6
Força e Luz do Oeste	3,2	0,4
Outras	23,4	2,8
<b>Total</b>	<b>830,5</b>	<b>100,0</b>

- Distribuidoras do Grupo Energisa entre as melhores do país na opinião dos consumidores

A Enersul e a Vale Paranapanema (EDEVP) conquistaram prêmios no Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) 2014. A Enersul foi escolhida pelos consumidores como a melhor empresa da região Centro-Oeste, com mais de 30 mil unidades consumidoras, e a Vale Paranapanema a melhor da região Sul/Sudeste, com até 400 mil unidades consumidoras.

Celtins, Cemat, Energisa Paraíba, Bragantina (EEB) ficaram em segundo lugar nas avaliações dos

consumidores das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sul/Sudeste. A Vale Paranapanema alcançou também a 3ª colocação nacional no Prêmio IASC.

A pesquisa do IASC 2014 entrevistou 25.186 consumidores residenciais de 537 municípios atendidos pelas 63 distribuidoras e 38 permissionárias. O prêmio, instituído em 2000, em 12 categorias, destaca as empresas mais eficientes na percepção do consumidor. As premiadas receberam certificado e selo de qualidade.

- Energisa vende os ativos de geração de energia

O Grupo Energisa concluiu, em 19 de novembro, negociação com a São João Energética S.A., FIP Investimentos Sustentáveis e Brookfield Energia Renovável SA, empresas indiretamente controladas pela Brookfield Renewable Energy Partners, para venda dos ativos de geração de energia elétrica em operação e em construção detidos pela empresa.

A negociação envolve 488 MW de capacidade instalada em unidades como Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs (43 MW), localizadas em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, um parque eólico no Rio Grande do Norte (150 MW), usinas de cogeração a base de biomassa de cana de açúcar em São Paulo e Mato Grosso do Sul (175 MW, dos quais 115 em construção) e uma usina hidrelétrica no Mato Grosso (120 MW).

O valor da negociação, sujeito a ajustes usuais do balanço a ser levantado na concretização da operação, é de cerca de R\$ 1,4 bilhão. Esse montante vai proporcionar à Energisa uma redução da dívida líquida consolidada de R\$ 2,6 bilhões, além de uma redução nos compromissos de investimentos de R\$ 0,2 bilhão até o início de 2016. O acordo ainda está sujeito à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para os empreendimentos hídricos, e dos financiadores dos projetos vendidos, já tendo sido aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O principal objetivo da operação é reforçar a estrutura de capital da Energisa, permitindo a capitalização da companhia após a aquisição do Grupo Rede, em abril deste ano.

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 3º trimestre de 2014  
Reapresentação

Demonstrações dos Resultados Consolidados da Energisa nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

Descrição - R\$ milhões	9M14	9M13	Variação %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>7.449,4</b>	<b>2.850,5</b>	<b>+ 161,3</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.389,8</b>	<b>2.079,2</b>	<b>+ 159,2</b>
Custos controláveis	887,8	341,8	+ 159,7
✓ Pessoal (inclui fundo de pensão)	458,6	213,6	+ 114,7
✓ Material	59,5	22,9	+ 159,8
✓ Serviços de terceiros	369,7	105,3	+ 251,1
Custos não controláveis	2.989,5	1.028,1	+ 190,8
✓ Energia elétrica comprada	2.769,5	942,3	+ 193,9
✓ Transporte de potência elétrica	220,0	85,8	+ 156,4
Depreciação e amortização	405,9	120,0	+ 238,3
Provisões Contingências /devedores duvidosos	(42,6)	12,3	-
Outras despesas / receitas	213,3	16,0	+ 1.233,1
Custo de construção	413,7	209,1	+ 97,8
Total das despesas operacionais	4.867,6	1.727,3	+ 181,8
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	522,2	352,0	+ 48,4
<b>EBITDA</b>	<b>928,1</b>	<b>457,5</b>	<b>+ 102,9</b>
<b>EBITDA Ajustado (*)</b>	<b>1.043,7</b>	<b>488,8</b>	<b>+ 113,5</b>
Resultado Financeiro	(298,7)	(140,7)	+ 112,3
Receitas financeiras	362,6	110,3	+ 228,7
Despesas financeiras	(661,3)	(251,0)	+ 163,5
Resultado antes dos impostos	219,9	211,2	+ 4,1
<b>Lucro líquido no trimestre</b>	<b>137,1</b>	<b>188,6</b>	<b>- 27,3</b>

(\*) EBIT + depreciação + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

### Vantagens Competitivas

- ✓ **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- ✓ **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- ✓ **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

### Contatos:

Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
Tel.: (21) 2122-6904

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000